



Processo nº 19/1100-0001532-3

Parecer nº 397/2019 CEC/RS

O projeto “MUSEU HISTÓRICO VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO - DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O Projeto “MUSEU HISTÓRICO VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO - DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO” consiste na digitalização, catalogação e disponibilização do acervo documental e iconográfico do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, visando fomentar o conhecimento sobre as origens do município e dos antepassados da comunidade local, sobretudo da colonização alemã, com o objetivo de proteger e preservar sua memória cultural. Ele será dividido em fases, de doze em doze meses, iniciando em março de 2020 pelos acervos do Arquivo Público Colônia de São Leopoldo e jornal Deutsche Post. O primeiro, acervo documental raro e exclusivo, contém todo o arquivo histórico do poder público municipal de São Leopoldo, desde a fundação da colônia até a proclamação da república.

O segundo, igualmente raro e inédito, consiste no acervo integral do jornal editado em língua alemã Deutsche Post, que circulou de 1880 a 1928 em todo o sul do Brasil, principal canal de divulgação do luteranismo.

Proponente: CIDA CULTURAL - EIRELI-ME

CEPC: 105

Segmento Cultural: PESQ. E DOCUM - patrimônio cultural imaterial

Período de realização: 20/03/2020 à 06/03/2021

Local: SÃO LEOPOLDO

Valor do Projeto: R\$ 235.930,00

Valor solicitado a LIC: R\$ 235.930,00 (100%)

O projeto apresenta como objetivo geral: realizar a digitalização, catalogação e disponibilização do acervo documental e iconográfico do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, no intuito de proteger e preservar a memória cultural da cidade e região, especialmente da colonização alemã.

Tem como objetivos específicos: digitalizar fotografias e documentos históricos localizados no museu, sobretudo relacionados à imigração alemã; organizar o acervo, através de catalogação; criar um sítio de internet com banco de dados, para disponibilizar as imagens digitalizadas; realizar eventos culturais de lançamento e de entrega, para respectiva divulgação e consagração do projeto; divulgar nas diversas mídias, envolvendo a população; realizar palestras para a comunidade que relate tanto a experiência de execução do projeto quanto a relevância cultural da imigração alemã; preservar o acervo, uma vez que o manuseio de fotografias e documentos antigos pode danificá-los; proteger a memória cultural dos imigrantes alemães materializada nos objetos e documentos do museu, preservando-os da ação do tempo; legar a memória cultural da cidade e região para futuras gerações.

O evento cultural de lançamento do projeto, bem como as demais atividades que envolvem sua divulgação (Plano de Mídia, Impulsioneamento, Assessoria de Imprensa, Redes Sociais e Gestão de Conteúdo), ocorrerão ao longo da execução do projeto, objetivando envolver o público alvo - sobretudo historiadores, genealogistas, museólogos, e demais pesquisadores interessados no legado cultural da imigração alemã. O plano de divulgação pretende lançar este projeto pioneiro para São Leopoldo como um propulsor do MHVSL, envolvendo as mais diversas mídias. No evento de entrega do projeto, além da palestra do renomado historiador Günter Weimer, será apresentado à população seus resultados, com o banco de dados e tutorial para realização das pesquisas, bem como, a partir desse momento, ocorrerá a disponibilização dos acervos na internet.

Programação do evento:

Evento de Lançamento 20/03/2020

Início Catalogação 01/04/2020

Início digitalização 01/05/2020

Início disponibilização 01/03/2021

Museu Histórico Visconde de São Leopoldo comemora 60 anos em 2019 e tem grande valor para a sociedade leopoldense. Ganhou forma graças ao auxílio da comunidade local e de parceiros, contando com voluntários para realização das diversas atividades em sua sede. Anualmente, desenvolve cursos e realiza atendimento a escolas, bem como palestras, debates, oficinas e eventos envolvendo seus espaços e a temática museológica. Apresentações escolares, recitais, cursos de música, assim das línguas alemã, espanhola e italiana são outros exemplos de atividades que ocorrem no MHVSL.

A instituição abriga um importante acervo bibliográfico sobre a história do Rio Grande do Sul e do Brasil, e possui um setor de genealogia diversificado que oferece ao visitante, independentemente de sua origem étnica, a oportunidade de desvendar suas raízes. Além disso, anualmente, centenas de crianças têm a oportunidade de usar o museu como sala de aula e, a partir das exposições, conhecer um pouco mais sobre a história de seus antepassados e da região. Tais possibilidades só existem graças a doações de empresas e cidadãos que se preocupam em manter a memória de nosso estado viva e acessível. Enquanto organização não-governamental, o MHVSL é sustentado por uma rede de amigos e mantenedores que, através de trabalho voluntário e apoio financeiro, permite que a missão de preservar e divulgar a memória cultural às novas gerações continue sendo empreendida. Nesse contexto, a instituição não dispõe de condições financeiras para uma ação como a digitalização dos documentos históricos que compõem seu patrimônio, conquanto tal ação seja fundamental para a preservação dos acervos raros, exclusivos e inéditos abrigados no museu.

É o relatório.

2. O projeto apresenta proposta relevante e oportuna, está adequadamente formatado e instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito. Seus objetivos são adequados à motivação, com metas e estratégias bem definidas.

A memória, entendida como elemento fundamental na formação da identidade cultural, individual e coletiva na instituição de tradições e no registro de experiências significativas, deve ser valorizada e preservada.

Os museus são importantes instrumentos de preservação da memória cultural de um povo e guardiões de seu patrimônio material e imaterial, tendo o papel de informar e educar por meio de exposições permanentes, atividades recreativas, multimídias, teatro, vídeo e laboratórios. É o espaço ideal para despertar a curiosidade, estimular a reflexão e o debate, promover a socialização e os princípios da cidadania, e colaborar para a sustentabilidade das transformações culturais.

Nesse sentido, o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo (MHVSL), localizado na cidade homônima e fundado em 1959, visa, fundamentalmente, preservar a história da imigração alemã no Brasil. A cidade de São Leopoldo é conhecida como o berço da imigração alemã, possuindo um extenso legado destes imigrantes e de seus descendentes. Sua herança cultural está materializada nos centenas de objetos e documentos existentes no museu, tais como louças, móveis, instrumentos musicais, bandeiras, medalhas, livros, jornais, fotografias, passaportes e certidões diversas.

Com o intuito de evitar os riscos que permanentemente ameaçam a integridade física dessas peças, tal como ocorreu no trágico do incêndio ocorrido no Museu Nacional em setembro de 2018, mostra-se de suma importância a digitalização e catalogação para garantir a disponibilização do acervo documental e iconográfico do MHVSL para futuras gerações.

Lançar mão da tecnologia tem sido a aposta de instituições no mundo todo para tentar prolongar a vida dos acervos, como por meio de digitalizações das peças e documentos originais. Entretanto, é de bom alvitre que o site onde será disponibilizado o acervo seja acessível a pessoas com deficiência para que possam usufruir do conteúdo do museu.

Além disso, o projeto não aponta a existência de plano de prevenção contra incêndio no museu, não obstante reconheça os riscos ao mencionar o incêndio ocorrido no Museu Histórico Nacional.

Destaco que preservar a memória de uma sociedade não significa atrelá-la ao passado e impedir o seu desenvolvimento, mas sim conservar seus pilares constituintes a fim de não se dissipar através do tempo o conhecimento e a identidade.

3. Condicionantes: Condiciona-se a liberação dos recursos para o projeto em tela à comprovação da apresentação do Alvará de Plano de Proteção contra Incêndio do museu.

Também deve ser comprovada, quando da prestação de contas do projeto, a adoção das medidas de acessibilidade no site onde será disponibilizado o material digitalizado.

* O proponente deverá fazer o uso da marca do Sistema Pró-Cultura em todas as peças de divulgação, sugerindo-se que inclua a logomarca do Conselho Estadual de Cultura com os seguintes dizeres: "Projeto

priorizado pelo Conselho Estadual de Cultura/RS”.

4. Em conclusão, o projeto “Museu Histórico Visconde de São Leopoldo - Digitalização e Disponibilização” é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo receber incentivos até o valor de R\$ 235.930,00 (duzentos e trinta e cinco mil, novecentos e trinta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 18 de outubro de 2019.

Gilberto Herschdorfer

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS